

AVALIAÇÃO DE ATEROMA EM ARTÉRIA CARÓTIDA ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS NO CENTRO DE IMAGENOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (APOIO UNIP)

Alunos: Diala Aretha de Sousa F. Marques e Anderson dos Santos Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Pereira Alfredo

Curso: Medicina

Campus: Alphaville

As calcificações na artéria carótida podem ser observadas em radiografias panorâmicas, dependendo do grau em que se encontram. Este é um exame amplamente utilizado na rotina odontológica. Portanto, diante desse achado, é fundamental encaminhar o paciente para avaliação médica, na qual outros exames serão realizados para confirmação diagnóstica e definição do tratamento adequado. Afinal, a presença dessas placas pode estar associada ao acidente vascular encefálico, à angina, ao infarto do miocárdio e até à morte. O presente estudo teve como objetivo avaliar radiografias panorâmicas realizadas no Centro de Imagenologia da Universidade Paulista, com o intuito de verificar e discutir a prevalência de imagens sugestivas de placas ateroscleróticas calcificadas. Foi realizado um estudo transversal, por meio da análise das imagens radiográficas e do levantamento de dados dos prontuários, nos quais foram considerados fatores etiológicos, com base nos registros de anamnese e nos exames clínicos desses pacientes. Não houve contato entre os pesquisadores e os pacientes para a obtenção dos dados, e medidas éticas foram adotadas para evitar o risco de identificação dos indivíduos em todas as etapas do levantamento e da análise das informações. Foram analisadas 529 radiografias panorâmicas, das quais 22 foram selecionadas para averiguação detalhada. Obteve-se a hipótese diagnóstica de placa de ateroma em uma das radiografias analisadas. Por meio desse exame, o cirurgião-dentista pode identificar precocemente possíveis manifestações patológicas e encaminhar o paciente para atendimento médico

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

especializado, prevenindo, assim, a progressão de doenças graves que podem levar a distintos graus de comprometimento da saúde geral ou até à morte.